

Regional

LITORAL SUL

Praia de Itapemirim vai ter novos quiosques

Ao todo, 14 quiosques serão abertos em Itaoca até outubro. Já foi iniciado o processo de seleção de comerciantes

Alessandro de Paula
ITAPEMIRIM

Os 14 novos quiosques construídos na orla de Itaoca, balneário de Itapemirim, vão funcionar neste verão. Essa é a garantia da prefeitura, que iniciou o processo de seleção dos comerciantes que vão atuar no local.

O edital de chamada pública foi publicado esta semana e a abertura dos envelopes com as propostas acontece no próximo dia 25. No último verão, banhistas encontraram dificuldade para se alimentar, pois os quiosques estavam em obras e os antigos haviam sido demolidos.

Segundo o secretário de Projetos Especiais e Desenvolvimento Estratégico de Itapemirim, Rodrigo Bolelli, em outubro todos os quiosques devem estar funcionando. Os estabelecimentos possuem banheiros e chuveiros.

Segundo ele, os vencedores receberão a concessão provisória dos módulos e precisarão pagar aluguel mensal entre R\$ 300 a R\$ 450. No prazo de três meses, a arrecadação passa a ser feita pela Superintendência Regional da União (SPU), por ser uma área da Marinha.

BANHISTAS na praia de Itaoca: locação de cadeiras, guarda-sóis e esteiras de praia nos novos quiosques



ALESSANDRO DE PAULA



LUCAS FERNANDO QUEIROZ ALVES

NOVOS QUIOSQUES na orla de Itaoca vão contar com banheiros e chuveiros. Alimentos e bebidas serão vendidos

A meta da prefeitura é que os quiosques ampliem as opções de produtos vendidos, como doces caseiros, revistas, jornais, bolos, sobremesas e até façam locação de cadeiras, esteiras de praia e guarda-sóis aos banhistas.

Também serão vendidos produtos comuns, como sanduíches, salgadinhos fritos e assados; refeições, milho cozido, assado e derivados; carnes, aves, peixes, frutos

do mar, saladas, alimentos industrializados e bebidas em geral.

Somente poderão disputar o processo de seleção comerciantes com empresas registradas. Moradores de Itapemirim terão preferência, ganhando mais pontos, mas podem participar pessoas de outras cidades.

De acordo com o presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL), Ronildo Hilário Gomes, haverá um sistema de pontuação que vai ajudar a classificar as melhores propostas.

Por exemplo, quem residir em Itapemirim nos últimos três anos ganha três pontos. Também ganham pontos quem não possuir outro quiosque no município e quem tiver realizado cursos de qualificação.

Depois da escolha dos vencedores, haverá sorteio para definir a ocupação de cada um dos 14 novos quiosques.

SAIBA MAIS

Construção de ciclovia

> **REVITALIZAÇÃO:** novos quiosques fazem parte do projeto de revitalização da praia de Itaoca, que inclui a construção de calçadão e ciclovia.

> **DEMOLIÇÃO:** número foi reduzido. Eram 31 barracas em madeira e alvenaria, que foram demolidas. Em seus lugares, a prefeitura construiu 14 quiosques.

> **EMBARGO:** a demolição chegou a ser embargada pela Justiça, após donos de quiosques entrarem com ação pedindo indenização.

> **BANHEIROS:** antigos quiosques ficavam na areia. Agora, todos estão no calçadão. São sete módulos, cada um com dois quiosques, banheiro, chuveiro, mesas e cadeiras fixas.

> **VIA ESTREITA:** as obras foram iniciadas em 2013 pela prefeitura. A avenida ficou mais estreita e foi transformada em mão única.

Dnit retira placas de empresários da BR-262

DOMINGOS MARTINS

Homens a serviço do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) estão retirando placas comerciais às margens da BR-262, entre Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, na região serrana.

A retirada das placas começou na semana passada, com a implantação do Programa Nacional de Sinalização, que prevê a manutenção e conservação da sinalização na rodovia.

A medida causou indignação entre donos de empreendimentos turísticos na região. Segundo o presidente da Associação Turística de Pedra Azul, Jorge Uliana, centenas de turistas estão com dificuldade para localizar pousadas e restaurantes.

“Muitos turistas reclamam que não conseguem achar pousadas que tinham feito reserva por falta de identificação. Nós buscamos uma alternativa que atenda a essa demanda, tomando o cuidado de não descumprir qualquer lei”, declarou.

O Dnit alega que as sinalizações em questão foram implantadas sem autorização ou em desacordo com a lei e estão localizadas dentro da sua faixa de domínio, que compreende 40 metros para cada lado da pista.

De acordo com o órgão, quando irregular, essas placas contribuem para a poluição visual da rodovia e dificultam a visibilidade da sinalização essencial de trânsito, o que pode colocar em risco os usuários da rodovia.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o Dnit informou que irá cumprir estritamente a legislação de trânsito, conforme já acordado anteriormente.



LEANDRO FIDELIS

FUNCIONÁRIOS do Dnit na via